

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: UMA AÇÃO EDUCATIVA DA ESCOLA NO EXERCÍCIO DA AUTONOMIA

Joicy Ribeiro dos Santos (1); Carmen Luanna Araújo Galvão (2); Nataly Arci Soares Azevedo (3);
Maura Costa Bezerra (4)

(Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. joicylp@gmail.com)

Introdução

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é o documento da identidade educativa da escola que regulariza e orienta as ações pedagógicas. Como proposta indenitária, o PPP constitui-se em uma tarefa comum do corpo diretivo e da equipe escolar e, mais especificamente, dos serviços pedagógicos. A estes cabem o papel de liberar o processo de construção, execução e avaliação do projeto, contando com a valiosa participação de todos (VEIGA, 2013).

O PPP pode ser definido como um documento facilitador e organizador de atividades, sendo o mediador das decisões e conduções das ações e da análise dos seus resultados e impactos. Norteando assim o trabalho da escola por encaminhar, de acordo com sua realidade atual e a história, para o futuro. Este planejamento prevê ações tanto a curto, médio ou longo prazos. Incluindo muitos projetos que possam atender todas as necessidades que se estabelecem dentro e fora das escolas. O projeto é um momento muito importante à escola, é o que lança à frente. (LONGHI e BENTO 2006).

Além disso, Nogaro (1995) assevera que a ausência do PPP impossibilitará o desenvolvimento educacional de qualquer escola. Caminhando sem rumo, pois é esse documento que irá garantir que a escola seja envolvida em propósitos convergentes. O Projeto Político Pedagógico se preocupa em propor uma forma de organização do trabalho pedagógico. Através dele pode-se conseguir que todos olhem para o mesmo lado e compartilhem os mesmos ideais e, dessa forma, superando os conflitos e buscando destruir as reações competitivas e autoritárias para que se tornem parceiros, facilitando o processo de gestão da escola (HAHN, MACHADO 2011). Quanto mais pessoas participarem do processo de construção, mais amplo se tornará a autonomia pedagógica (LONGHI e BENTO 2006).

Dessa forma, este trabalho é de cunho qualitativo e exploratório, tem o objetivo de colaborar com a prática de professores da Escola Estadual Instituto Vivaldo Pereira e de como está sendo

seguido o que se tem registrado no Projeto Político Pedagógico em relação à comunidade escolar de forma geral.

Metodologia

Este trabalho é de abordagem qualitativa e exploratório, tendo como área de estudo uma comunidade denominada de Escola Estadual Instituto Vivaldo Pereira, IVP, localizada no estado do Rio Grande do Norte, especificamente no município de Currais Novos. Para Bogdan e Biklen (1994), o estudo qualitativo tem por objetivo uma investigação da realidade de maneira mais profunda, já que a retrata de forma detalhada, cada acontecimento no campo de investigação torna-se relevante. Esta abordagem tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento; a preocupação com o processo é maior do que o produto (LÜDKE; ANDRÉ, 1986). Para a compreensão dos princípios de um espaço para o exercício da autonomia tem-se como base um levantamento bibliográfico nas diretrizes dos documentos da escola campo da pesquisa.

Os procedimentos metodológicos adotados para coleta de dados foram observação *in locu* e entrevista semiestruturada. Isso se deu com base em trabalho de campo orientado pela professora da disciplina de estágio curricular obrigatório em um período 30 dias, no ano de 2017. A observação realizada teve o intuito de entender a conservação e estrutura da escola, tais como: salas de aula; laboratórios; biblioteca. Analisou-se a forma em que os alunos e os pais eram tratados pelos funcionários e a forma como os mesmos interagem entre si no ambiente escolar.

Resultados e Discussões

A gestão democrática escolar na educação inclui, necessariamente, a participação da comunidade escolar nas decisões tomadas no processo educacional que está sendo desenvolvido. A direção toma como referência os princípios da gestão democrática como um centro de articulação, coordenação, acompanhamento, avaliação e integração das atividades desenvolvidas. O trabalho da equipe técnico-pedagógica tem como referência as Leis de Diretrizes e Bases e os Parâmetros Curriculares Nacionais, as propostas Curriculares da SEDC/RN, assim como a legislação pertinente às atividades didático-pedagógicas. O Projeto revela as Bases Epistemológicas dadas pelas concepções de aprendizagem para a construção/apropriação do saber; a diversidade de saberes que

conformam o conteúdo escolar e as formas de produção dos saberes; a contextualização e o caráter interdisciplinar do saber.

O Projeto Pedagógico da escola em estudo condiz com o artigo 14 da Lei 9.394/96, pois este foi elaborado depois de um convite lançado numa reunião de pais e mestres. Houve boa parte dos pais e funcionários, além dos alunos de três turmas de cada turno (matutino, vespertino, noturno). Estes responderam à questionários objetivos, e de acordo com as respostas a equipe pôde se reunir para discutir esses resultados voltando para necessidade de atender à todos de forma democrática, atenciosa e respeitosa. Buscou-se através da democracia a participação de todos os segmentos: pais, educandos, professores, funcionários, direção e especialistas. Traçou-se a curto, médio e longo prazo, ações que são constantemente avaliadas e aperfeiçoadas no decorrer do fazer pedagógico.

A escola constantemente presta conta aos pais e a comunidade dos resultados das ações que promovem, em relação à aprendizagem dos seus alunos. A diretora ressaltou que o desempenho dos alunos é melhor nas escolas onde os pais participam da vida escolar dos filhos. Estabelecendo sempre o contato a fim de informa-los do rendimento escolar, bem como seu comportamento em relação aos professores e aos colegas, o que consta na página 34 do PPP. Como confirmação dessa atitude, durante as visitas, houve duas situações onde a equipe pedagógica estava em reunião com dois pais, discutindo o comportamento das filhas, mostrando assim a valorização da importância do contato com os pais, como mostra o documento.

A organização técnico-administrativa e pedagógica da Escola adota como modelo de organização a flexibilidade necessária ao seu bom funcionamento e a adequação às características de toda comunidade escolar no processo educacional. Como consta no documento desta instituição de ensino, a direção tem como referência os princípios da gestão democrática e participativa, apresentando-se como um centro de articulação do planejamento, organização, acompanhamento, avaliação e integração de todas as atividades desenvolvidas. O PPP desta instituição é um projeto de caráter flexível que está em constante mudanças, pois passa por atualizações sempre que necessárias.

Alguns pontos que se encontram no documento da escola não foram encontrados na vivência, como a existência de um grêmio estudantil. Também diz que a escola promove ações que favorecem a conservação, higiene e manutenção do patrimônio escolar, porém a estrutura precisa de reformas em todo ambiente.

O “IVP” tem a missão de contribuir para a melhoria das condições educacionais da comunidade, asseguradas a universalidade e equidade na prestação de serviços. Onde visa a busca constante de excelência e a construção de um saber transformador que condiz com a realidade, estimulando o aluno a exercitar sua condição de cidadania.

Conclusões

Considera-se, neste trabalho, que as discussões colocadas no PPP, os funcionários cumpre com boa parte do que diz seu documento. Tendo a missão de cumprir para a melhoria das condições educacionais da comunidade, asseguradas a universalidade e equidade na prestação de serviços, visando a busca constante da excelência e a construção de um saber transformador, condizente com a realidade, estimulando o aluno a exercitar sua condição de cidadania. A preocupação em resgatar a atenção dos alunos para a educação, tornando-o crítico é o alvo da ação escolar. Esses não são apenas os alunos, mas com toda comunidade interna e externa que participam do processo escolar, propiciando a instauração do coletivo, de forma eficaz e eficiente.

Durante o período de elaboração deste trabalho uma grande aprendizagem social, profissional e cultural, através da participação em atividades vinculadas à área de formação acadêmico-profissional foi construída. O vínculo criado pela escola fundamentou-se no compromisso formalizado com a instituição de ensino com base em um plano de atividade que materializa a extensão ao ambiente de trabalho e projeto pedagógico desenvolvido nas disciplinas do currículo da escola. Esse contato com a escola, com os funcionários e os alunos, conhecer o funcionamento da escola e a elaboração do Projeto Político Pedagógico foi de grande importância para os graduandos em licenciatura, visto que este será o campo de trabalho onde irão atuar.

Referências

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. *Investigação qualitativa em educação*. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm> Acesso em: 31/Ago/2017.

HAHN, José Carlos; MACHADO, Evandro José. A Importância do Projeto Político Pedagógico na Educação Escolar. Centro de Ensino Superior do Amapá – CEAP. Fevereiro 2011. Disponível em: <<http://www.ceap.br/material/MAT13022011143022.pdf>> Acesso em: 9 de agosto de 2016.

LONGHI, Simone Raquel Pagel. BENTO, Karla Lucia. O político-pedagógico: uma ação coletiva. **Revista de divulgação técnico-científica do ICPG**. v.3. n.9 Jul- Dez/ 2006.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo, E.P.U., 1986.

NOGARO, Arnaldo. Reflexão Sobre Pressupostos Que Norteiam o Projeto Político-Pedagógico da Escola. **Perspectiva**. Erechim. V.19, nº 67 - 74, setembro 1995.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A escola em debate: Gestão, Projeto Político-pedagógico e avaliação**. Revista *Retratos da Escola*, Brasília, v. 7, n. 12, p. 159-166, jan./jun. 2013. Disponível em: <<http://www.esforce.org.br>> Acesso em: 1 de agosto de 2016.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção coletiva. 14ª edição. Papyrus, 2002.